













MODELO DENEGOCIO





MODELO DENEGÓCIO



© 2014. Servico de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reproducão não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE Unidade de Educação, Empreendedorismo e Cooperativismo Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada – CEP 30341-285 - Belo Horizonte - MG Telefone (31) 3379-9332 – Fax (31) 3379-9343

Home: www.sebrae.com.br/minasgerais

SEBRAE MINAS

Presidente do Conselho Deliberativo I LÁZARO LUIZ GONZAGA

Diretor Superintendente I AFONSO MARIA ROCHA

Diretor Técnico I LUIZ MÁRCIO HADDAD PEREIRA SANTOS

Diretor de Operações I FÁBIO VERAS DE SOUZA

Unidade de Educação, Empreendedorismo e Cooperativismo SEBRAE MINAS

Gerente I RICARDO LUIZ ALVES PEREIRA

Equipe Técnica I CLÁUDIO AFRÂNIO ROSA – Coordenação I LÍLIAN DA SILVA BOTELHO I PAULA GABRIELA COSTA E SILVA I RACHEL MATOS DORNELAS I VANESSA TORRES VAZ DE MELO

Assessoria de Comunicação SEBRAE MINAS

Gerente I MARIA TERESA GOULART PARADIS

Equipe Técnica I JULIA CASSARO GRASSELLI I MÁRCIA DE PAULA DA FONSECA

Autoria I CLÁUDIO AFRÂNIO ROSA

Tratamento de Linguagem e Revisão | NEW360

Editoração Eletrônica | NEW360

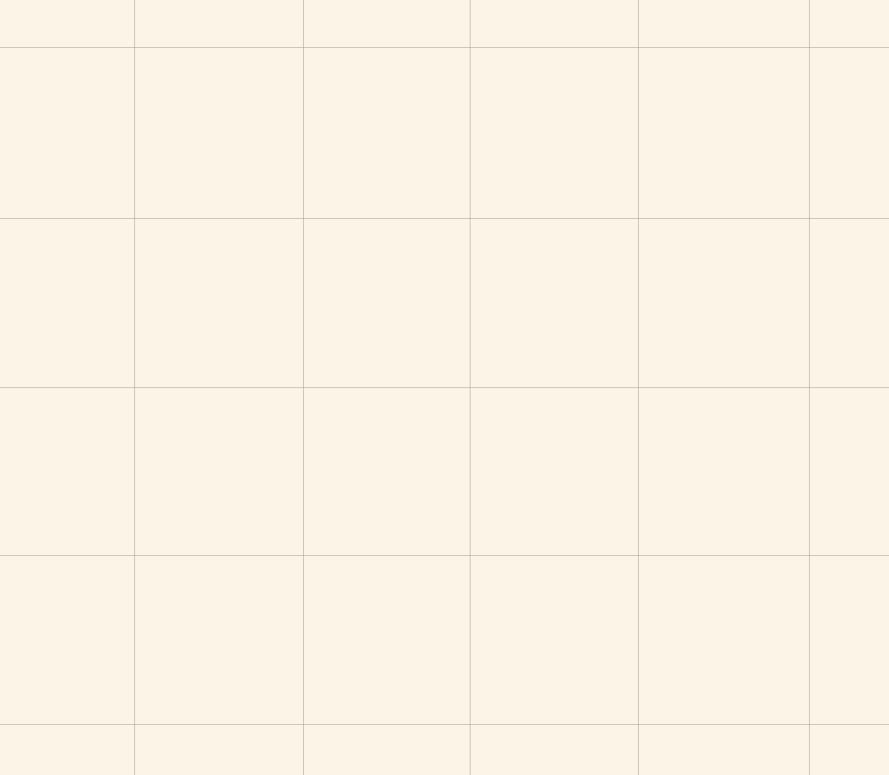
R788m Rosa, Cláudio Afrânio.

Modelo de negócios: kit de ferramentas. / Cláudio Afrânio Rosa. - Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2014.

28 p.: il.

1. Modelo de Negócios.2. Planejamento Empresarial. I.Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. III. Título.

CDU: 65.012.2





CANVAS – QUADRO DO MODELO DE NEGÓCIOS

FERRAMENTA 01

PÁGINA 10

Canvas – Quadro do Modelo de Negócios | 12

E se? | 16

ARO

FERRAMENTA

FERRAMENTA

E SE? FERRAMENTA 02 PÁGINA 14

PLANO DE AÇÃO

FERRAMENTA 03

PÁGINA 18

FERRAMENTA

03

FERRAMENTA

04

ANÁLISE SWOT

FERRAMENTA 04

PÁGINA 22

Plano de ação l **20**

Referências Bibliográficas I **29**



Análise SWOT | 24

ENTENDA SEU KIT DE FERRAMENTAS



Só se aprende a fazer fazendo. O **Sebrae** acredita que todo aprendizado é efetivo quando aplicado na prática.

Pensando nisso, selecionamos um conjunto de ferramentas que combinadas à sua experiência e às atitudes de querer fazer mais, promover mudanças e melhorar permitirá que você aplique o conteúdo do curso para implantar novos controles, processos e inovações no negócio.

A proposta do kit de ferramentas é ser um guia prático para multiplicar conhecimentos e transferir o que você aprendeu para o dia a dia da empresa. Convide sua equipe e compartilhe o que viu na sala de aula. Aproveite os textos do seu Guia de Crescimento, os slides do consultor, o infográfico e todo o material de apoio disponível no portal de atendimento do Sebrae Minas (www.sebraemg.com.br/atendimento). Capacitar e desenvolver seus empregados é uma forma inteligente de estimulá-los a colaborar e apoiá-lo.

Então, arregace as mangas e use o seu kit. Se sentir necessidade de fazer ajustes ou melhorias, não hesite, faça! O kit de ferramentas é seu, transforme-o e, principalmente, aplique-o para modificar a realidade do seu negócio.

Mãos à obra!



%01

CANVAS | QUADRO DO MODELO DE NEGÓCIOS

Desenhando seu Modelo de Negócios

utilizada para criar modelos de negócios, a partir de nove blocos que representam as principais áreas de uma empresa: clientes, oferta, infraestrutura e viabilidade



DICAS

- Releia o Guia de Crescimento, pois todos os conteúdos serão necessários para preencher essa e as demais ferramentas.
- Imprima o canvas em tamanho A0 ou em outro formato para facilitar o trabalho colaborativo. Outra opcão é desenhar sua estrutura em um quadro ou folha de papel.
- Use canetas hidrocor, escreva uma ideia em cada post-it e utilize poucas palavras, registrando apenas o que é essencial.
- Dê atenção especial ao segmento de clientes e a proposta de valor, pois o quadro se apoiará sobre eles.



PASSO 1

Preencha o quadro da direita para a esquerda. Comece pelo bloco Segmentos de Clientes (1). Mapeie para quem está criando valor e quem são seus clientes. Na Proposta de Valor (2) evidencie os benefícios que seus produtos e serviços entregam aos clientes. Em seguida, identifique os **Canais** (3) de distribuição e comunicação e estabeleca como será o Relacionamento com Clientes (4) As Fontes de Receita (5) determinarão como o cliente pagará pelos benefícios recebidos.



PASSO 2

Continue pelo lado esquerdo. Relacione os Recursos Principais (6) ligados à operação da empresa. Identifique as Atividades-Chave (7) para atender as propostas de valor, construir canais e manter relacionamentos. Liste os fornecedores e Parcerias Principais (8). Descreva os gastos que têm maior peso financeiro na Estrutura de Custos (9) do modelo de negócio.





TEMPO

120 minutos



- Folha com o quadro do modelo de negócios
- Post-its coloridos
- Canetas hidrocor de cores variadas
- Fita crepe

CANVAS | QUADRO DO MODELO DE NEGÓCIOS

Desenhando seu Modelo de Negócios



Observação: acesse o arquivo com o quadro do modelo de negócios no site do Sebrae Minas (www.sebrae.com.br/minasgerais).





E SE?

Inovando o Modelo de Negócios

Desenhar o modelo de negócio é o primeiro passo. A próxima etapa é propor inovações no modelo, gerando ideias e selecionando as melhores a partir do processo conhecido como ideação. Inove usando perguntas que comecem com "e se", pois esse tipo de pergunta desafía o pensamento e estimula a criatividade.



DICAS

- Tente enxergar modelo pelos olhos do cliente para descobrir novas oportunidades. Inovar envolve uma compreensão dos clientes que vai além de apenas perguntar o que eles querem.
- Outro desafio é saber quais clientes ouvir. Evite se concentrar apenas nos Segmentos de clientes existentes e se direcione para públicos ainda não atendidos pela empresa.



PASSO 1

Reúna sua equipe para gerar ideias (ideação). Se possível, o perfil das pessoas deve ser variado na experiência, idade, tempo de empresa, cargos e conhecimento do cliente.



PASSO 2

Inicie uma sessão de ideação. Reforce algumas regras: "não julgar", "uma discussão por vez", "quantidade é o que importa", "pense visualmente" e "encoraje ideias fora do padrão". Produza um grande número de ideias para cada bloco. Use perguntas do tipo "e se" e post-its de cores diferentes para registrar inovações ou melhorias para o modelo.

PASSO 3

Após criar novas possibilidades, adote critérios como tempo de implantação, o potencial de receita, uma possível resistência do cliente e o custo financeiro para selecionar as ideias. Com os critérios definidos, reduza o número de ideias a uma pequena lista, contendo até cinco inovações ou melhorias.



TEMPO

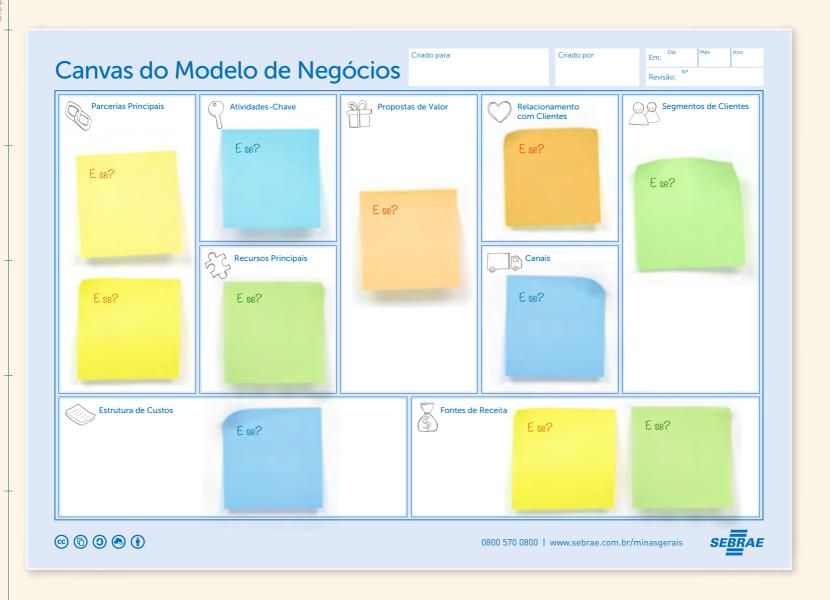
90 minutos

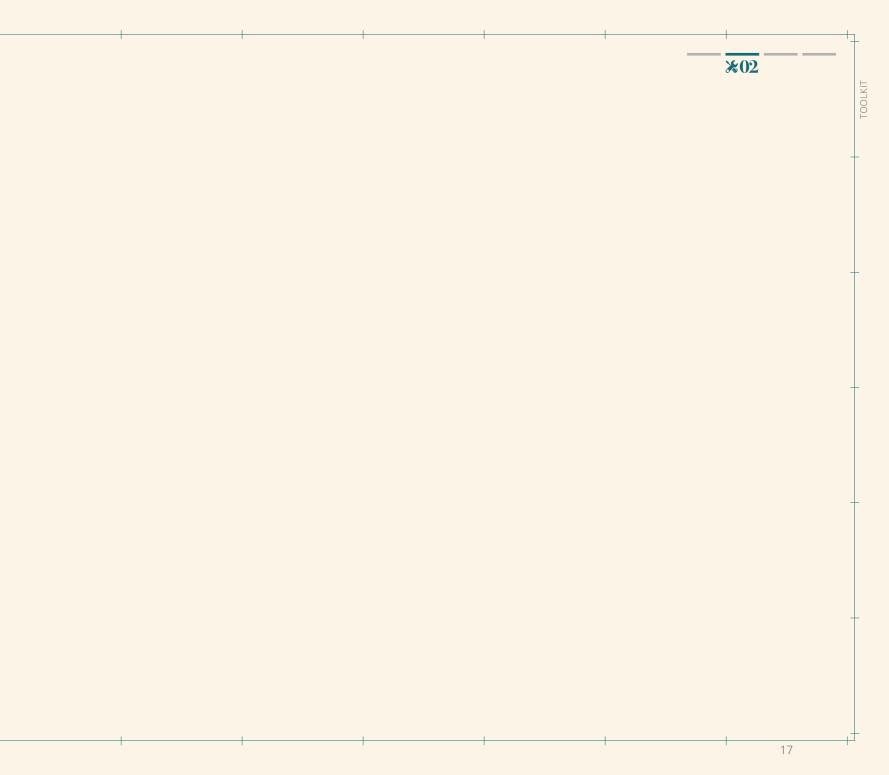


- Quadro do modelo de negócios preenchido
- Post-its coloridos
- Canetas hidrocor de cores variadas

E SE?

Inovando o Modelo de Negócios







PLANO DE AÇÃO

Implantando inovações e melhorias

Consiste em planejar as atividades necessárias para atingir os resultados esperados. Um bom plano tarefas ao longo do tempo.



DICAS

- Cuidado para não querer realizar muitas ações em um espaço de tempo curto. Considere suas necessidades de recursos (humanos, materiais, conhecimento, etc.).
- (2) Quando a execução do plano envolver mais pessoas, defina um líder para a ação e assegure que todas as áreas e pessoas envolvidas participem. Delegue tarefas para quem está disposto a aprender, enfrentar desafios e fazer diferente.
- Estabeleça uma data realista para o (3) início e para o fim de cada atividade.



PASSO 1

Identifique em qual bloco a inovação ou melhoria está associada. Em seguida registre a melhoria ou inovação proposta.



PASSO 2

Descreva o que precisa acontecer para que você atinja seus objetivos. Relacione as principais ações, priorizando aquelas que precisam ser executadas rapidamente e identificando quais podem esperar um pouco.



PASSO 3

Estabeleça responsáveis e um prazo limite para cada melhoria ou inovação. Descreva os benefícios que a empresa irá obter com essa ação e o quanto deverá ser investido. Pense no plano como um mapa que irá quiá-lo nas melhorias que serão realizadas em seu modelo de negócios.



TEMPO

60 minutos



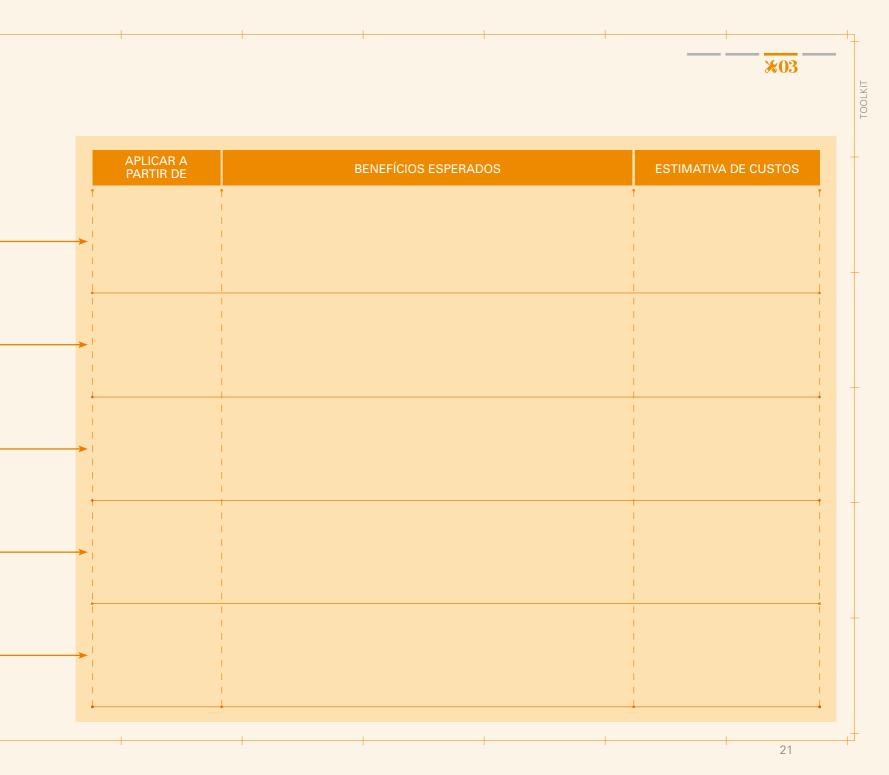
- Quadro do modelo de negócios preenchido
- Formulário do Plano de Ação
- Canetas hidrocor

20

MODELO DE NEGÓCIO

Implantando inovações e melhorias

BLOCO DO MELHORIA OU IN	OVAÇÃO	COMO SERÁ REALIZADA?	RESPONSÁVEL	
	† 		† 	†
	1		(•
	1			<u> </u>
2	 		 	
3				
4				
4	1			
5				
	1		 	•
				1 1





ANÁLISE SWOT

Refletindo sobre como o modelo de negócios é influenciado pelo mercado

Toda empresa precisa avaliar o mercado onde atua para identificar mudanças econômicas, tecnológicas, legais e no comportamento do consumidor. Ao aplicar a técnica SWOT no modelo de negócios é possível conhecer as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que podem impactar a estratégia da empresa.



DICAS

- Uma análise SWOT bem-feita retrata onde a empresa está (forças e fraquezas) e sugere caminhos (ameaças e oportunidades).
- Compreender o ambiente e refletir sobre as tendências é um dos caminhos que leva uma empresa a inovar.
- Um bom planejamento permite identificar oportunidades para produtos e serviços, canais, novos clientes, estratégias de relacionamento, etc.



PASSO 1

Leia com atenção cada uma das afirmativas com os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças em relação aos nove blocos do modelo de negócios. Responda utilizando os parâmetros "Sim", "Não" e "Parcialmente".



PASSO 2

A partir das respostas, você poderá refletir sobre as relações que existem entre o ambiente e o seu modelo de negócios. Em seguida, elabore um plano de ação com metas, prazos e responsáveis. Use o mesmo modelo de formulário disponibilizado na Ferramenta 3. Pense em como explorar os pontos fortes do modelo, eliminar ou minimizar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e evitar ou prevenir-se das ameaças.



TEMPO

60 minutos



- Quadro do modelo de negócios preenchido
- Formulário Análise SWOT
- Canetas hidrocor

ANÁLISE SWOT

Refletindo sobre como o modelo de negócios é influenciado pelo mercado

PONTOS FORTES E FRACOS DA PROPOSTA DE VALOR

AFIRMATIVA		NÃO	PARCIALMENTE
Nossa proposta de valor está alinhada com as necessidades dos clientes?	† 	† 	†
Nossos clientes estão satisfeitos ou temos reclamações frequentes?	 		

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES PARA A PROPOSTA DE VALOR

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
† 1 Há substitutos disponíveis para nossos produtos e serviços?	! 	† 	†
A concorrência ameaça oferecer melhores preços ou mais valor?		 	
Podemos obter novas fontes de receitas adaptando nossos produtos e serviços ou oferecendo coisas novas aos clientes?			

PONTOS FORTES E FRACOS DOS CUSTOS E RECEITAS

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Nossas margens são adequadas?	† 	 	†
Temos fontes de receita recorrentes e compras repetidas e frequentes?	 		
Nossas fontes receita são diversificadas, isto é, não dependemos de uma única fonte de receita?	 		

S	Λ	1
5	U	4

4 Na maioria das vezes, obtemos as receitas antes de incorrer nos custos?	1	 	† -
Nossos preços estão adequados ao mercado? Cobramos pelo que os clientes estão dispostos a pagar?			
6 Nossa estrutura de custos está adequada ao nosso modelo de negócios?			

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES PARA OS CUSTOS E RECEITAS

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Nossas margens são ameaçadas pela concorrência?	† 	† - 	†
Que custos ameaçam crescer mais que as receitas a eles associadas?	 	 	
Temos oportunidades de venda cruzada internamente ou com parceiros?		 	
Que outras fontes de receitas podemos desenvolver?	 	 	
5 Podemos aumentar preços?	 	 	
6 Podemos reduzir custos?	 	 	

PONTOS FORTES E FRACOS DA INFRAESTRUTURA

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Nossos principais recursos são difíceis para a concorrência copiar?	1	† 	
Disponibilizamos os recursos na quantidade certa, na qualidade exigida e na hora certa?	 	 	

3 Executamos com eficiência, eficácia e qualidade as atividades-chave?	1	1	
Nossas atividade-chave são difíceis de copiar pelos concorrentes?	 	 	
Há equilíbrio entre a execução interna e terceirizações?		 	
6 Temos boas relações com fornecedores e parceiros?	 	1	

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES PARA A INFRAESTRUTURA

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
A qualidade de nossos recursos está ameaçada de alguma forma?		† 	† †
A qualidade de nossas atividades está ameaçada de alguma forma?		 	
Corremos o risco de perder fornecedores ou parceiros?		 	
4 Estamos muito dependentes de certos fornecedores ou parceiros?			
5 Podemos utilizar recursos de menor custo com os mesmos resultados?		 	
6 Que recursos principais podem funcionar melhor se terceirizados?		 	
7 Podemos padronizar algumas atividades-chave?		 	

PONTOS FORTES E FRACOS DA RELAÇÃO COM CLIENTES

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
A taxa de perda de clientes é pequena?	† 	† 	† †
A base de clientes está bem segmentada?	 	 	
3 Estamos permanentemente prospectando novos clientes?	 	 	
Nossos canais são eficazes e adequados aos clientes?	 	 	
A empresa possui um relacionamento de proximidade com os clientes?	 	 	
Nossa marca é forte e consolidada?	 		

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES PARA A RELAÇÃO COM CLIENTES

AFIRMATIVA	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Nosso mercado pode ficar saturado?	† 	! 	†
2 Os concorrentes estão ameaçando nossa participação de mercado?	 		
Qual a probabilidade de perdermos clientes importantes?	 	 	
Nossos canais podem se tornar inadequados?	 		

%04

	•	•	•
Nosso relacionamento com os clientes corre o risco de se desgastar?	 	 	
Podemos atender novos segmentos de clientes ou atender melhor os clientes atuais?	 	 	
7 Podemos aprimorar a eficiência e a eficácia dos canais?	 	 	
8 Podemos encontrar novos canais?		 	
9 Podemos aumentar as margens atendendo diretamente o cliente?	1	 	
Há potencial para aprimorar o pós-venda e as relações com clientes?	1	 	
11 Podemos aprimorar a personalização?	1	 	
ldentificamos e nos "livramos" de clientes não lucrativos? Se não, por quê?	1		
Precisamos automatizar alguma relação com o cliente?	1		
			•

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANK, Steven Gary. **Do Sonho à Realização em 4 Passos – Estratégias para a criação de empresas de sucesso** (Editora Évora). 1ª Ed. São Paulo – SP, 2012. 368 p.

OROFINO, Maria A. R. **Técnicas de criação do conhecimento no desenvolvimento de modelos de negócio**. 2011. 223 f. Tese (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina Programa e Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Florianópolis – SC. 2011.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation – Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários (Editora Alta Books).1a Ed. Rio de Janeiro – RJ, 2011. 300 p.

EDO, Arturo C. R.; FAGUNDES, Monique G. S. **Metodologias de desenvolvimento de modelos de negócios inovadores em ambientes effectuais: um estudo comparativo**. 2012. 116 f. Monografia - Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ. 2012.



